

COLLIERS TECHNICAL SERVICES LTDA.

Colliers



Avaliação de Terreno

Laudo de Avaliação

Nº 14.740/2025

Preparado para: Fundo de Investimento Imobiliário BIOTIC

Referência: Parque Tecnológico Capital Digital LT 01 (Biotic) –
Brasília – DF

Maio, 2025

COLLIERS TECHNICAL SERVICES LTDA.



Barueri, 26 de maio de 2025

À

Fundo de Investimento Imobiliário BIOTIC

Referência: Laudo de Avaliação de terreno localizado em Brasília - DF.

Endereço: Parque Tecnológico Capital Digital LT 01– Lote 1 – Brasília – DF

De acordo com a proposta 10.392/2025, a Colliers vistoriou o imóvel mencionado acima, na data de 23 de maio de 2025, a fim de estimar seu valor de venda para demonstrações financeiras do Fundo.

Com base nas análises realizadas, a Colliers apresenta suas conclusões consubstanciadas neste Laudo de Avaliação.

Na hipótese de ocorrer dúvidas sobre a avaliação e/ou metodologia, a Colliers está à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

COLLIERS TECHNICAL SERVICES LTDA

CREA 2353571

CÓPIA DIGITAL

Fabio Sodeyama

CREA 5.062.467.870

Manager | CIVAS

Responsável Técnico

ÍNDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	4
2. TERMOS DA CONTRATAÇÃO	5
3. DOCUMENTAÇÃO RECEBIDA	7
4. CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO	8
4.1 ASPECTOS DA REGIÃO	8
4.2 EQUIPAMENTOS URBANOS E COMUNITÁRIOS	10
4.3 ATIVIDADES EXISTENTES NO ENTORNO	10
4.4 ENTORNO IMEDIATO	10
4.5 ZONEAMENTO	11
5. CARACTERIZAÇÃO DA PROPRIEDADE	12
5.1 DESCRIÇÃO DO TERRENO	12
6. DIAGNÓSTICO DE MERCADO	13
7. AVALIAÇÃO DO IMÓVEL	16
7.1 REFERÊNCIAS NORMATIVAS	16
7.2 METODOLOGIA	16
7.3 VALOR DE VENDA	16
7.3.1 ELEMENTOS COMPARATIVOS	16
7.3.2 TRATAMENTO POR FATORES	17
7.3.3 ÁREA HOMOGENEIZADA DO TERRENO	19
7.3.4 SITUAÇÃO PARADIGMA	19
7.3.5 VALOR UNITÁRIO DE MERCADO DO TERRENO	20
7.3.6 VALOR DE MERCADO	20
8. TERMO DE ENCERRAMENTO	21

ANEXOS

I – RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	II – ELEMENTOS COMPARATIVOS
III – TRATAMENTO POR FATORES	IV – ESPECIFICAÇÃO DA AVALIAÇÃO
V - DOCUMENTOS	VI – TABELAS DE AVALIAÇÃO
VII – PRESSUPOSTOS, RESSALVAS E FATORES LIMITANTES	VIII - DECLARAÇÃO

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

Terreno em Brasília – DF

Solicitante:	Fundo de Investimento Imobiliário BIOTIC
Finalidade e Uso pretendido:	Estimativa do valor de venda para demonstrações do Fundo
Data de Referência:	Maio de 2025
Data da Vistoria:	23 de maio de 2025
Endereço:	Parque Tecnológico Capital Digital LT 01 – Lote 1
Município:	Brasília - DF
Área Total de Terreno	958.898,00 m ² (conforme Capítulo 3 deste laudo)
Área Homogeneizada de Terreno:	920.353,50 m ² (conforme Capítulo 7 deste laudo)
Tipologia do Imóvel:	Terreno
Metodologia:	Método Comparativo Direto
Valor de Mercado para Venda:	R\$ 1.080.000.000,00 (Um bilhão e oitenta milhões de reais)
Grau de Fundamentação Obtido:	Grau II
Grau de Precisão Obtido:	Grau III

2. TERMOS DA CONTRATAÇÃO

De acordo com a Proposta nº 10.392/2025, a Colliers Technical Services Ltda (“Colliers”) realizou a avaliação do imóvel, localizado na Parque Tecnológico Capital Digital LT 01 – Lote 1 – Brasília – DF, para a data-base de maio de 2025 para Fundo de Investimento Imobiliário BIOTIC, doravante chamado “Cliente”.

A Colliers entendeu que o cliente necessitava de uma avaliação com a estimativa do valor de venda do referido imóvel localizado em Brasília - DF para demonstrações financeiras do Fundo, de acordo com o escopo estabelecido na supramencionada proposta aceita pelo cliente, com a análise dos documentos solicitados (expostos nos anexos deste laudo) ao cliente e recebidos pela Colliers, entrevistas com o cliente, visita ao imóvel e à região onde se localiza o imóvel, pesquisas e entrevistas com participantes do mercado e de órgãos públicos, realização de cálculos e elaboração deste relatório contendo toda a informação verificada e os cálculos realizados.

Este documento foi preparado considerando as práticas e padrões profissionais aplicáveis de acordo com a Norma Brasileira de Avaliações NBR 14.653 da ABNT – Associação Brasileira e Normas Técnicas, em todas as suas partes, além dos padrões de conduta e ética profissionais estabelecidos no Red Book em sua edição 2025 editada pelo *Royal Institution of Chartered Surveyors (“RICS”)* e nas normas do *International Valuation Standards Council (“IVSC”)*, nos seus pronunciamentos 101 – *Scope of Work*, 102 – *Implementation* e 103 – *Reporting*.

O trabalho foi desenvolvido, então, a fim de avaliar o ativo pela comparação com outros imóveis similares situados na mesma região geoeconômica e, para tanto, adotou-se o Método Comparativo Direto de Mercado.

A principal base de valor adotada foi a do Valor de Mercado para Venda, definido pelo *Red Book* como “*O valor estimado pelo qual um ativo ou passivo devem ser negociados na data da avaliação entre um comprador e um vendedor dispostos, em uma transação normal de mercado, depois de um tempo de marketing adequado e em que as partes actuaram de forma esclarecida, com prudência e sem compulsão.*”¹

¹ Tradução livre para “*Market value is the estimated amount for which an asset or liability should exchange on the valuation date between a willing buyer and a willing seller in an arm's length transaction, after proper marketing and where the parties had each acted knowledgeably, prudently and without compulsion.*” – *Red Book*.

COLLIERS TECHNICAL SERVICES LTDA.



Outras considerações:

Este laudo de avaliação reflete premissas amplamente utilizadas por participantes do mercado, elencando sempre aqueles que são relevantes na sua área de atuação e em sua região geográfica, assumindo-se que são independentes, especialistas e que possuem bom conhecimento sobre o mercado.

O Cliente concorda e aceita todos os termos dispostos nos capítulos referentes aos “Pressupostos, Ressalvas e Fatores Limitantes” e “Condições e Termos de Contratação”.

O Cliente quando do recebimento do Relatório reconhece que conduzirá sua própria análise e tomará a sua decisão, quanto a prosseguir ou não com a transação de forma independente, não imputando responsabilidade à Colliers.

Justificativa sobre metodologias

Embora o método involutivo possa ser considerado na avaliação do imóvel, sua aplicação em um cenário de insuficiência de informações sobre os parâmetros urbanísticos fixos por parte do órgão público e a falta de projeto ou memorial descritivo de projeto por parte cliente, torna a análise excessivamente subjetiva.

De acordo com a NBR 14653-1, item 7.5, “A metodologia escolhida deve ser compatível com a natureza do bem avaliado, a finalidade da avaliação e os dados de mercado disponíveis. Para a identificação do valor de mercado, sempre que possível preferir o método comparativo direto de dados de mercado.”.

3. DOCUMENTAÇÃO RECEBIDA

Foram solicitados ao Cliente os seguintes documentos:

- Matrículas do(s) imóvel(si) (RGI), preferencialmente atualizadas;
- Escritura Pública ou Instrumento Particular de Venda e Compra do(s) imóvel(is);
- Contrato de locação do(s) imóvel(is);
- *Rent roll* atualizado do(s) imóvel(is);
- Planta do(s) imóvel(is) com quadro de áreas;
- Notificação de Lançamento do IPTU – exercício atual; e,

A Empresa recebeu os documentos listados abaixo:

- Cópia da Ficha Cadastral – GIU – Gestão de Imóveis Urbanos, Terracap (Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal), datada de 14/05/2020;
- Ficha GFV – Gestão de Fiscalização e Vistoria – Terracap, datado de 22/01/2019;
- Plantas diversas;
- Outros.

Após a análise dos documentos recebidos no tocante às dimensões do terreno e à existência de interferências físicas que afetem seu valor, os principais dados estão resumidos na tabela abaixo:

Documento	Área de Terreno
Ficha Cadastral – GIU	958.898,000 m ²

Foi adotado para esta avaliação o seguinte dado:

- Área do Terreno: 958.898,000 m² conforme documento fornecido pelo cliente.

4. CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO

4.1 ASPECTOS DA REGIÃO

Endereço:	Parque Tecnológico Capital Digital LT 01
Cidade – Estado:	Brasília - DF
Densidade de Ocupação:	Média - Baixa
Padrão Econômico:	Médio
Categoria de Uso Predominante:	Residencial, Comercial e Institucional
Valorização Imobiliária:	Estável
Vocação:	Comercial, Serviços e Institucional
Acessibilidade:	Boa

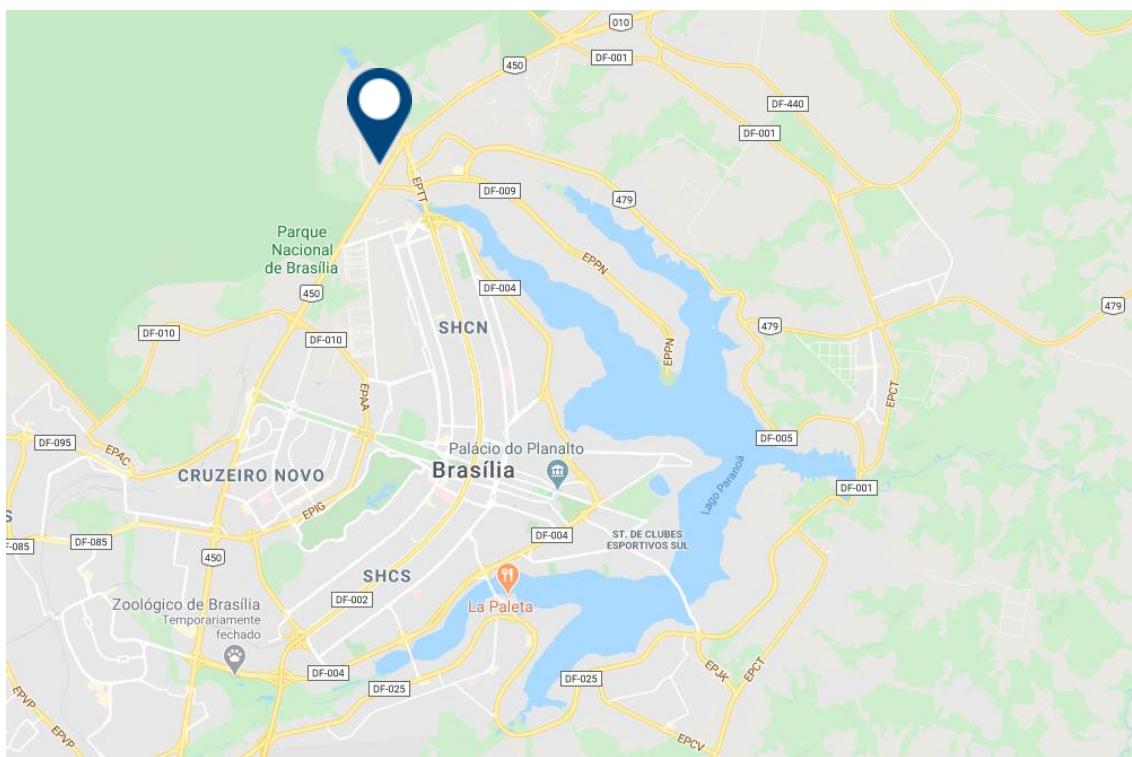


FIGURA 1 – MAPA DE LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL NO MUNICÍPIO – FONTE: SITE GOOGLE MAPS

COLLIERS TECHNICAL SERVICES LTDA.

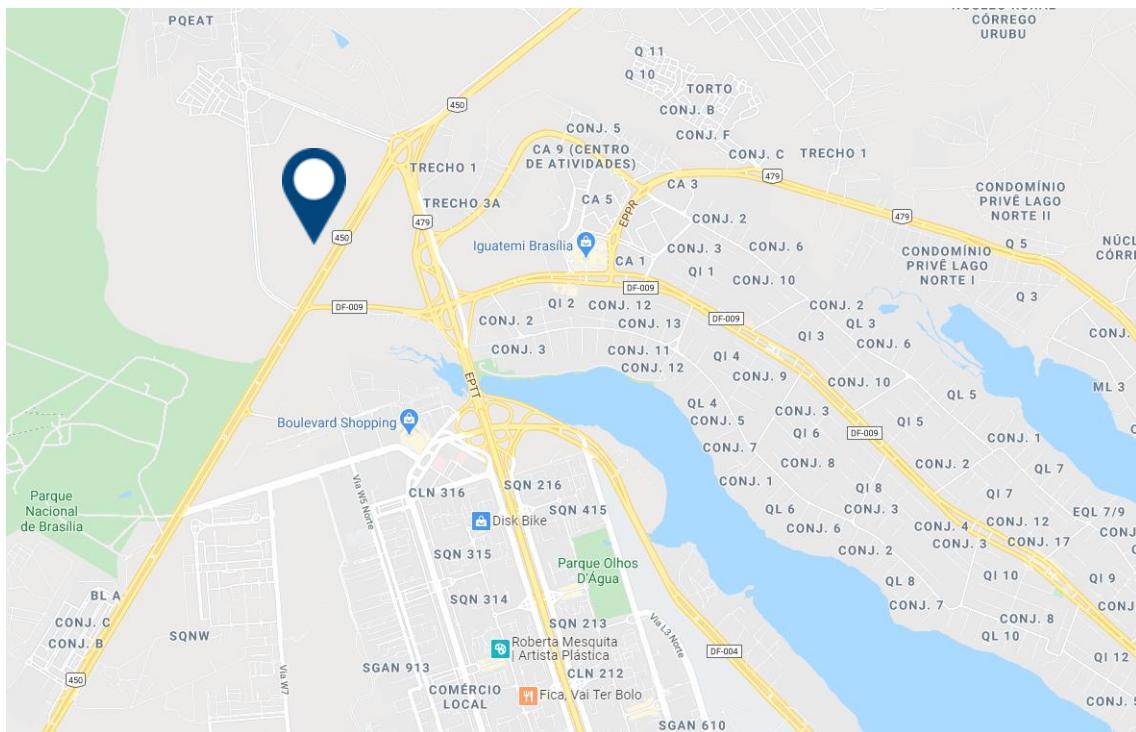


FIGURA 2 – MAPA DE LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL NA REGIÃO – FONTE: SITE GOOGLE MAPS

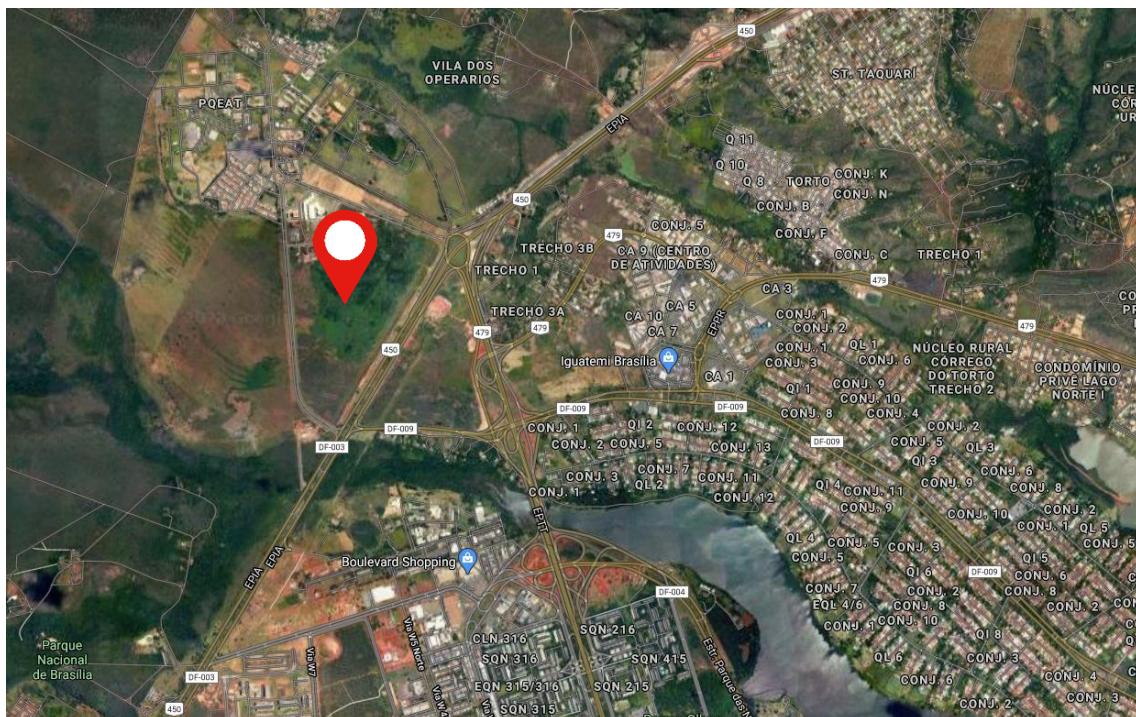


FIGURA 3 – VISTA AÉREA COM LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL E ENTORNO – FONTE: GOOGLE EARTH

4.2 EQUIPAMENTOS URBANOS E COMUNITÁRIOS

Rede de Água:	:	Sim
Energia Elétrica:	:	Sim
Esgoto Pluvial:	:	Sim
Esgoto Sanitário:	:	Sim
Illuminação Pública:	:	Sim
Telefone:	:	Sim
Gás Canalizado	:	Não
Pavimentação:	:	Asfalto/Concreto Liso

4.3 ATIVIDADES EXISTENTES NO ENTORNO

Comércio:	:	De 500m a 1.000m
Escola:	:	De 500m a 1.000m
Serviços Médicos:	:	De 500m a 1.000m
Recreação de Lazer:	:	Acima de 1.000m
Correio:	:	Acima de 1.000m
Agências Bancárias:	:	De 500m a 1.000m
Transporte:	:	No local

4.4 ENTORNO IMEDIATO

Ocupação da Região	:	Mista
Ocupação Residencial	:	Expressiva de Padrão Médio
Ocupação Comercial	:	Expressiva de Padrão Médio
Ocupação Industrial	:	Expressiva de Padrão Médio
Distância do Centro	:	7 Km
Principais Vias de Acesso	:	Estrada Parque e Indústria Abastecimento EPIA (BR-450), Eixo Rodoviário de Brasília (DF-002)
Pontos de Destaque:	:	Centro de processamento de dados e concessionária de Infraestrutura

4.5 ZONEAMENTO

A definição do zoneamento é realizada pelo poder público e tem como principal objetivo definir o que e quanto pode ser construído sobre determinado terreno.

O zoneamento no qual determinado imóvel se enquadra está intrinsecamente ligado ao valor da parcela de seu terreno, uma vez que um dos conceitos para se definir seu valor é a partir da renda que ele pode gerar.

Posto isso, de acordo com o zoneamento do município de Brasília, que é regido pela Lei Complementar nº 948, de 16 de janeiro de 2019 – Lei de Uso e Ocupação do Solo do Distrito Federal - LUOS, o imóvel em estudo se encontra em Zona de Unidade Especial 3 - UE3, conforme mapa abaixo:

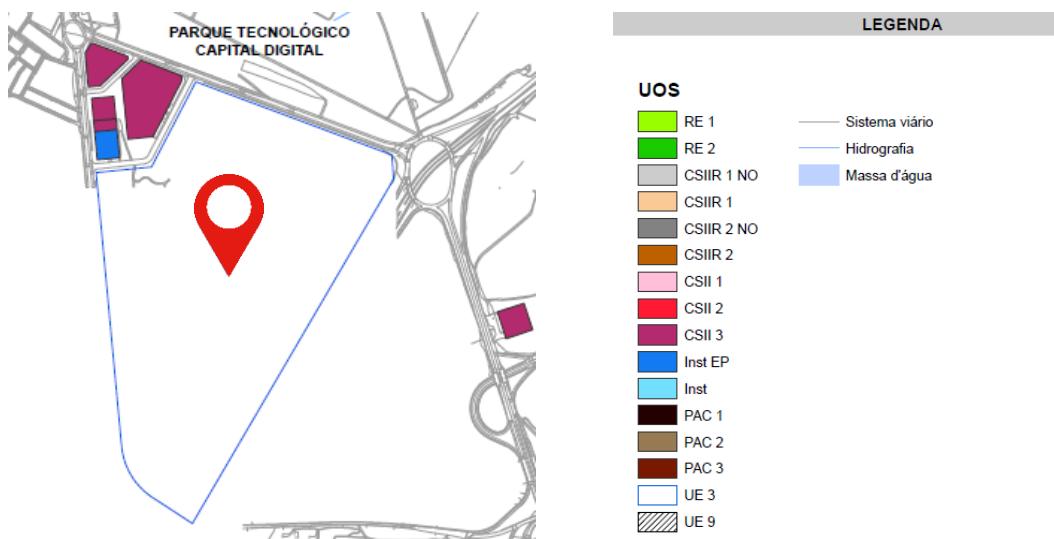


FIGURA 4 – MAPA DE ZONEAMENTO CONFORME LEGISLAÇÃO DO MUNICÍPIO – FONTE: LEI ZONEAMENTO/PLANO DIRETOR

Para tal, são permitidos os usos como Aeroporto, Parque Tecnológico, e Campus Universitário.

Segundo a Lei de Uso do Solo, artigo 39, a Unidade Especial 3 (UE3), denominada área de gestão específica, têm sua forma de ocupação e distribuição de atividades definidas em plano de ocupação.

Os planos de ocupação devem ser elaborados pelo responsável da respectiva UE de acordo com o estabelecido no termo de referência emitido pelo órgão gestor do planejamento territorial e urbano.

A forma de ocupação e distribuição de atividades prevista no plano de ocupação deve ser compatível com o desenvolvimento de sua função precípua “essencial”.

5. CARACTERIZAÇÃO DA PROPRIEDADE

5.1 DESCRIÇÃO DO TERRENO

O terreno possui as seguintes características:

Frente:	Aproximadamente 1.500m para a via EPIA, cerca de 2.180m para a via Pqeat e 530m para a via sem denominação
Configuração:	Polígono irregular
Dimensão:	958.898,00 m ² (conforme Capítulo 3 deste laudo)
Infraestrutura:	O terreno recebe os serviços de infraestrutura básica citados no item 4.2 Melhoramentos Públicos
Acesso:	Parque Tecnológico Capital Digital LT 01
Topografia:	Plano
Interferências Físicas:	Sim, linhas de transmissão de energia elétrica e uma nascente de água
Restrições Ambientais:	Sim, existência de nascente de água
Aproveitamento do Terreno:	O terreno não possui edificações ou benfeitorias.



FIGURA 5 – DELIMITAÇÃO APROXIMADA DO PERÍMETRO DO TERRENO – FONTE: GOOGLE EARTH

6. DIAGNÓSTICO DE MERCADO

Panorama Geral

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil em 2024 apresentou um crescimento de 3,4% em relação ao ano anterior, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), alcançando o valor de R\$ 11,7 trilhões. Esse resultado foi influenciado pelo desempenho das atividades econômicas, com destaque para os serviços, que cresceram 3,7%, e a indústria, que apresentou um crescimento de 3,3%. Já a agropecuária recuou 3,2%. A economia brasileira, dessa forma, encerrou o ano de 2024 como a 10^a economia mundial, de acordo com ranking da Austin Rating e na 7^a posição em relação a crescimento econômico, segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Apesar do resultado ser considerado abaixo da expectativa do mercado, o resultado foi superior as projeções de janeiro de 2024, que apontavam crescimento de 1,6%, segundo relatório FOCUS do Banco Central.

As incertezas econômicas globais seguem impactando o Brasil, especialmente diante da política comercial adotada pelos Estados Unidos. A administração norte-americana tem implementado tarifas de importação de forma intermitente, aumentando a volatilidade dos mercados e elevando a incerteza sobre o comércio global. Além disso, a possibilidade de novos reajustes nas taxas de juros pelo *Federal Reserve* (Fed), caso a inflação siga pressionada, adiciona preocupações sobre o crescimento econômico. Esse cenário tem influenciado as expectativas inflacionárias e a condução da política monetária no Brasil, exigindo monitoramento constante das autoridades econômicas.

A taxa básica de juros (Selic) no Brasil segue em um cenário de alta, influenciada principalmente pelo avanço da inflação e pela volatilidade do câmbio. A política monetária dos Estados Unidos tem impactado diretamente a decisão do Banco Central, que busca conter a inflação e manter o controle da economia. Desde setembro de 2024, a Selic passou de 10,50% para 14,75%, com o último aumento registrado em maio de 2025. Esse ajuste reflete o aumento da demanda interna impulsionado pelo baixo desemprego e pelo consumo elevado das famílias. O mercado já especula novos aumentos nos próximos meses, caso a inflação permaneça resistente e o cenário global siga pressionando a economia brasileira.

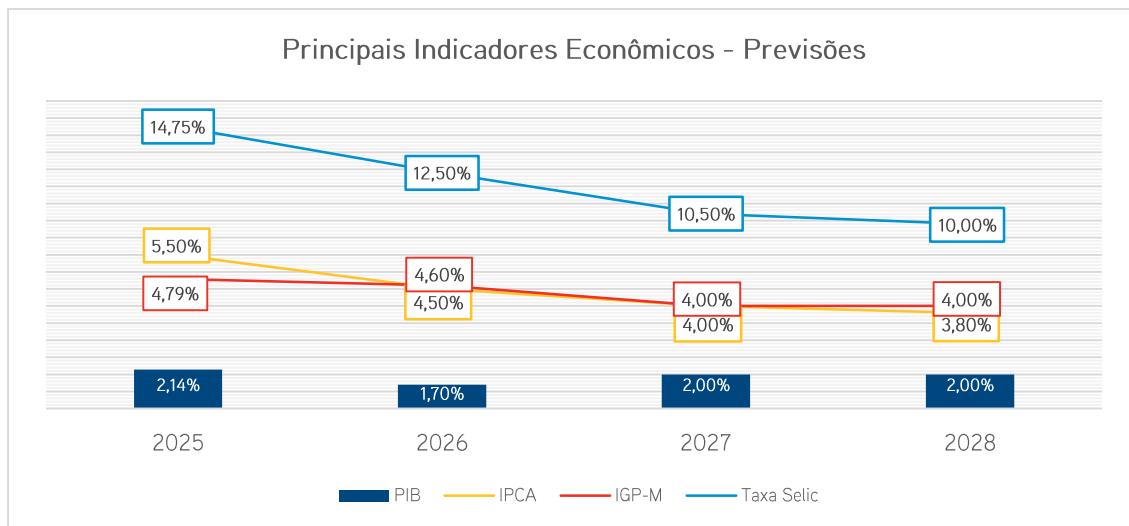
A inflação de alimentos no Brasil permanece como um fator relevante para o custo de vida da população. De acordo com o IBGE, o grupo registrou alta de 7,69% nos últimos 12 meses, acima dos 1,11% observados em 2023. Em fevereiro deste ano, o IPCA demonstrou aceleração de 1,31%, o maior patamar para o mês desde 2003, além do maior patamar do IPCA desde março de 2022. Em resposta, o governo federal eliminou tarifas de importação sobre nove produtos básicos, incluindo carne, café e açúcar, buscando ampliar a oferta e mitigar a pressão inflacionária. No entanto, essa estratégia pode impactar a competitividade da indústria nacional, afetar a balança comercial e gerar desafios fiscais devido à renúncia de receitas tarifárias.

Além da inflação acima da meta, o Brasil enfrenta desafios fiscais que impactam a confiança do mercado e a atratividade para investimentos. A manutenção de juros elevados pode

COLLIERS TECHNICAL SERVICES LTDA.



restringir o consumo e desacelerar setores estratégicos da economia, enquanto a volatilidade cambial impõe desafios adicionais para a balança comercial e para a precificação de insumos importados. Diante desse quadro, o equilíbrio entre medidas de estímulo ao crescimento e o controle da estabilidade macroeconômica será essencial para garantir um ambiente de negócios mais previsível nos próximos meses.



Fonte: Projeções do Relatório Focus, gráfico produzido pela Colliers

O Relatório Focus do Banco Central, publicado em 23/05/2025, projeta um crescimento do PIB de 2,14% em 2025, desacelerando para 1,70% em 2026 e se aproximando de 2,00% nos anos seguintes. A inflação medida pelo IPCA está estimada em 5,50% para 2025, com tendência de queda para 4,50% em 2026, 4,00% em 2027 e 3,80% em 2028. O IGP-M segue trajetória semelhante, projetado em 4,79% para 2025, reduzindo gradualmente para 4,60% em 2026 e estabilizando em 4,00% em 2027 e 2028. A Taxa Selic, atualmente em 14,75%, é projetada para manter esse percentual até o fim de 2025, antes de iniciar um ciclo de cortes graduados, chegando a 12,50% em 2026, 10,50% em 2027 e 10,00% em 2028.

COLLIERS TECHNICAL SERVICES LTDA.



Mercado Imobiliário Local

Observando a oferta de áreas na região, encontraram-se terrenos com dimensões entre 6.972,00 m² a 60.000,00 m² e valores ofertados que variam de R\$ 1.500,00 /m² a R\$ 2.500,00 /m², variação ligada à localização do terreno, tamanho e topografia.

Em relação a pontos positivos do imóvel sob estudo, observa-se a sua localização, a topografia plana e a facilidade de acesso.

Quanto aos pontos desafiadores, observa-se o fato de que por ser um bairro novo no Plano Piloto, o mercado imobiliário local ainda necessita de consolidação.

Outros pontos desafiadores são a carência de estabelecimentos comerciais e prestadores de serviço de âmbito local no entorno imediato, a existência de área de preservação permanente (APP) e as áreas caracterizadas como *Non Aedificandi* (margem para a Via EPIA e a passagem das linhas de transmissão de energia elétrica).

Devido às suas dimensões e ao atual cenário econômico do País, que não estimula investimentos, entende-se que sua absorção pelo mercado ocorra em um cenário de liquidez baixa.

Pode-se estabelecer a seguinte relação entre o imóvel e a situação do mercado atual:

Cenário de Liquidez para Venda:	Baixo
Quantidade de Ofertas de Bens Similares para venda:	Pequena
Prazo de Absorção para Venda:	Entre 30 e 36 meses
Público-alvo:	Investidores de Grande Porte

7. AVALIAÇÃO DO IMÓVEL

7.1 REFERÊNCIAS NORMATIVAS

As metodologias aplicadas no trabalho fundamentam-se na NBR-14653 – 2011 - Norma Brasileira para Avaliação de Bens da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), em suas partes 1:Procedimentos Gerais, e 2:Imóveis Urbanos.

No que foi cabível, foi utilizada também a Norma para Avaliação de Imóveis Urbanos – versão 2011, publicada pelo IBAPE (Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia), Departamento de São Paulo.

Este trabalho também está de acordo com os padrões de conduta e ética profissionais estabelecidos no *Red Book* em sua edição 2025 editada pelo Royal Institution of Chartered Surveyors (“RICS”) e nas normas do International Valuation Standards Council (“IVSC”), nos seus pronunciamentos 101 – *Scope of Work*, 102 – *Implementation* e 103 – *Reporting*.

7.2 METODOLOGIA

Para a estimativa do valor do terreno foi aplicado o Método Comparativo Direto de Dados de Mercado, mediante o qual o valor do terreno é obtido pela comparação direta com outros terrenos semelhantes situados na mesma região geoeconômica.

7.3 VALOR DE VENDA

7.3.1 ELEMENTOS COMPARATIVOS

Foram realizadas pesquisas na região onde está implantado o imóvel em análise, com a finalidade de investigar terrenos disponíveis para venda.

O campo amostral utilizado para estimativa do valor do imóvel é composto por 5 elementos comparativos que compõem o Anexo II – Elementos Comparativos.

Os imóveis pesquisados apresentam diferentes características como localização, área e topografia que impossibilitam uma comparação direta apenas de seus preços unitários, motivo pelo qual foi empregado o **Tratamento por Fatores** para a estimativa do valor unitário.

7.3.2 TRATAMENTO POR FATORES

No presente trabalho foram utilizados os seguintes fatores de homogeneização:

Fator de Fonte

Com a finalidade de isolar a eventual existência da elasticidade das ofertas, os preços unitários pedidos nos elementos comparativos relativos a ofertas foram abatidos em 10 %, para posterior consideração dos dados nos cálculos estatísticos.

Fator de Transposição

Para a transposição de valores do local onde se encontram os elementos comparativos para o local de referência, eleito como o de situação do imóvel, foram utilizados índices determinados e aferidos no local. Os índices locais foram determinados a partir da escala de valores constante na Tabela 1. – Índices Locais, do Anexo VII – Tabelas para Avaliação do Anexo VII – Tabelas para Avaliação e distribuem-se em 3 grupos: I – Características da Via, II – Melhoramentos Públicos e III – Características de Ocupação.

Os Índices de Local correspondentes ao imóvel avaliado e aos comparativos foram calculados pela soma dos pontos relacionados a cada atributo das tabelas do Grupo I – Características da Via e do Grupo II – Melhoramentos Públicos, multiplicada pelos fatores constantes na tabela do Grupo III – Características de Ocupação.

$$IL = (\sum GI + \sum GII) \times GIII$$

Onde:

IL: Índice Local

GI: Atributos das tabelas do Grupo I

GII: Atributos das tabelas do Grupo II

GIII: Atributos das tabelas do Grupo III

Como o fator transposição refere-se à variação do preço dos imóveis em função da localização, foi considerado de acordo com a seguinte fórmula:

$$Ftransp = 1 + ((ILAVAL - ILCOMP) / ILCOMP)$$

Onde:

Ftransp : Fator Transposição

ILAVA: Índice de Local correspondente ao Imóvel Avaliado

ILCOMP: Índice de Local correspondente ao Elemento Comparativo

Coeficiente de Grandeza de Área

Para homogeneização dos elementos comparativos no que se refere à área que apresentam foi utilizado o coeficiente de grandeza de área em conformidade com as prescrições do “Curso Básico de Engenharia Legal e de Avaliações”, de autoria de Sérgio Antônio Abunahman, publicado pela Editora Pini:

$$Ca = \frac{(\text{área do elemento pesquisado})^{1/4}}{(\text{área do avaliado})} \Rightarrow \text{quando a diferença for inferior a 30\%}$$

ou,

$$Ca = \frac{(\text{área do elemento pesquisado})^{1/8}}{(\text{área do avaliado})} \Rightarrow \text{quando a diferença for superior a 30\%}$$

Fator Topografia (Ft)

Para a consideração da influência da topografia dos terrenos nos respectivos valores foram utilizados os coeficientes apresentados nas Normas para Avaliação de Imóveis Urbanos – 2011, do IBAPE - Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia/Departamento São Paulo, conforme a Tabela 2 – Fatores de Topografia constante do Anexo VII – Tabelas para Avaliação.

O fator topografia é calculado pela relação entre o fator topografia referente ao imóvel avaliado ou à situação-paradigma e o referente ao comparativo.

7.3.3 ÁREA HOMOGENEIZADA DO TERRENO

Conforme informações enviadas pelo cliente, há dentro do perímetro da gleba uma nascente, caracterizada como área de proteção permanente (APP), também existe área com a passagem de linhas de transmissão de energia elétrica e área junto a faixa de domínio da Rodovia BR-450, caracterizadas como áreas *Non Aedificandi*.

Com a impossibilidade de utilização e aproveitamento de 100% do seu terreno, foi necessário homogeneizar a área total do terreno. A área homogeneizada foi, então, calculada pelo somatório da área livre de interferências com a área homogeneizada das partes com restrições, através da seguinte equação:

$$\text{Área Homogeneizada: Área Útil} + \sum [\text{Área de interferência} \times (1 - \text{Fator de Depreciação})]$$

ÁREA HOMOGENEIZADA				
Tipo de Área	Área	Depreciação	Fator	Área Homogeneizada
Área Total	958.898,00 m ²	0%	0,00	0,00 m ²
APP	1.962,50 m ²	100%	0,00	0,00 m ²
Área Non Aedificandi	52.260,00 m ²	70%	0,30	15.678,00 m ²
Área Livre	904.675,50 m ²	0%	1,00	904.675,50 m ²
Área Homogeneizada	0,00 m ²	920.353,50 m ²	0,00	920.353,50 m ²

Os mesmos pesos e procedimentos foram empregados na homogeneização das áreas dos elementos comparativos.

7.3.4 SITUAÇÃO PARADIGMA

A situação paradigma que possibilitou a homogeneização dos valores é a seguinte:

SITUAÇÃO PARADIGMA	
Área de Terreno:	958.898,00 m ²
Área Homogenizada:	920.353,50 m ²
Índice de Local:	148,50
Topografia:	1,00

7.3.5 VALOR UNITÁRIO DE MERCADO DO TERRENO

Homogeneizados os elementos que compõem o campo amostral através de fatores de fonte, localização, área e topografia, conforme Anexo III – Tratamento por Fatores obteve-se o seguinte valor unitário básico:

Valor Unitário de Mercado: R\$ 1.173,09 /m²

7.3.6 VALOR DE MERCADO

Multiplicando o valor unitário de mercado do terreno pela área homogeneizada do terreno, obteve-se o seguinte resultado:

Valor de Mercado: Valor Unitário de Mercado x Área Homogeneizada

Valor de Mercado: R\$ 1.173,09 /m² x 920.353,50 m²

Valor de Mercado: R\$ 1.079.657.487,32

Em números redondos:

Valor de Mercado para Venda: R\$ 1.080.000.000,00

(Um bilhão e oitenta milhões de reais)

Justificativa sobre metodologias

Embora o método involutivo possa ser considerado na avaliação do imóvel, sua aplicação em um cenário de insuficiência de informações sobre os parâmetros urbanísticos fixos por parte do órgão público e a falta de projeto ou memorial descritivo de projeto por parte cliente, torna a análise excessivamente subjetiva.

De acordo com a NBR 14653-1, item 7.5, “A metodologia escolhida deve ser compatível com a natureza do bem avaliado, a finalidade da avaliação e os dados de mercado disponíveis. Para a identificação do valor de mercado, sempre que possível preferir o método comparativo direto de dados de mercado.”.

8. TERMO DE ENCERRAMENTO

Este trabalho foi realizado com isenção de ânimos, é independente e totalmente livre de quaisquer vantagens ou envolvimento do profissional responsável.

Este laudo é composto por 21 (vinte e uma) folhas e 8 (oito) anexos.

Barueri, 26 de maio de 2025

COLLIERS TECHNICAL SERVICES LTDA.

CREA 2353571

CÓPIA DIGITAL

Fabio Sodeyama
CREA 5.062.467.870
Manager | CIVAS
Responsável Técnico

COLLIERS TECHNICAL SERVICES LTDA.



Anexo I

Relatório Fotográfico

COLLIERS TECHNICAL SERVICES LTDA.

Colliers



Vista Geral do acesso



Vista geral do imóvel

COLLIERS TECHNICAL SERVICES LTDA.

Colliers



Vista geral do imóvel



Vista geral do imóvel

COLLIERS TECHNICAL SERVICES LTDA.

Colliers



Vista geral do imóvel



Vista geral do imóvel

COLLIERS TECHNICAL SERVICES LTDA.

Colliers



Vista geral do imóvel



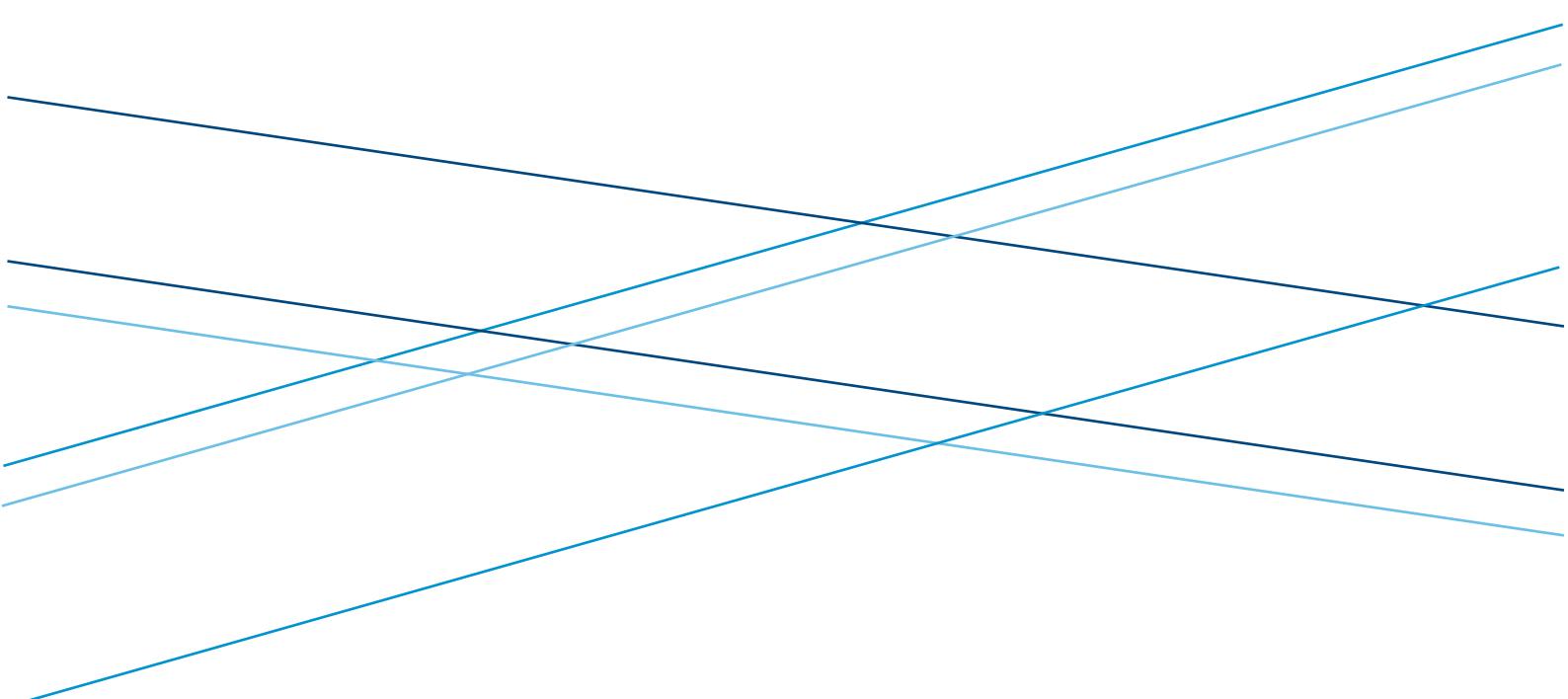
Vista geral do imóvel

COLLIERS TECHNICAL SERVICES LTDA.



Anexo II

Elementos Comparativos



COLLIERS TECHNICAL SERVICES LTDA.

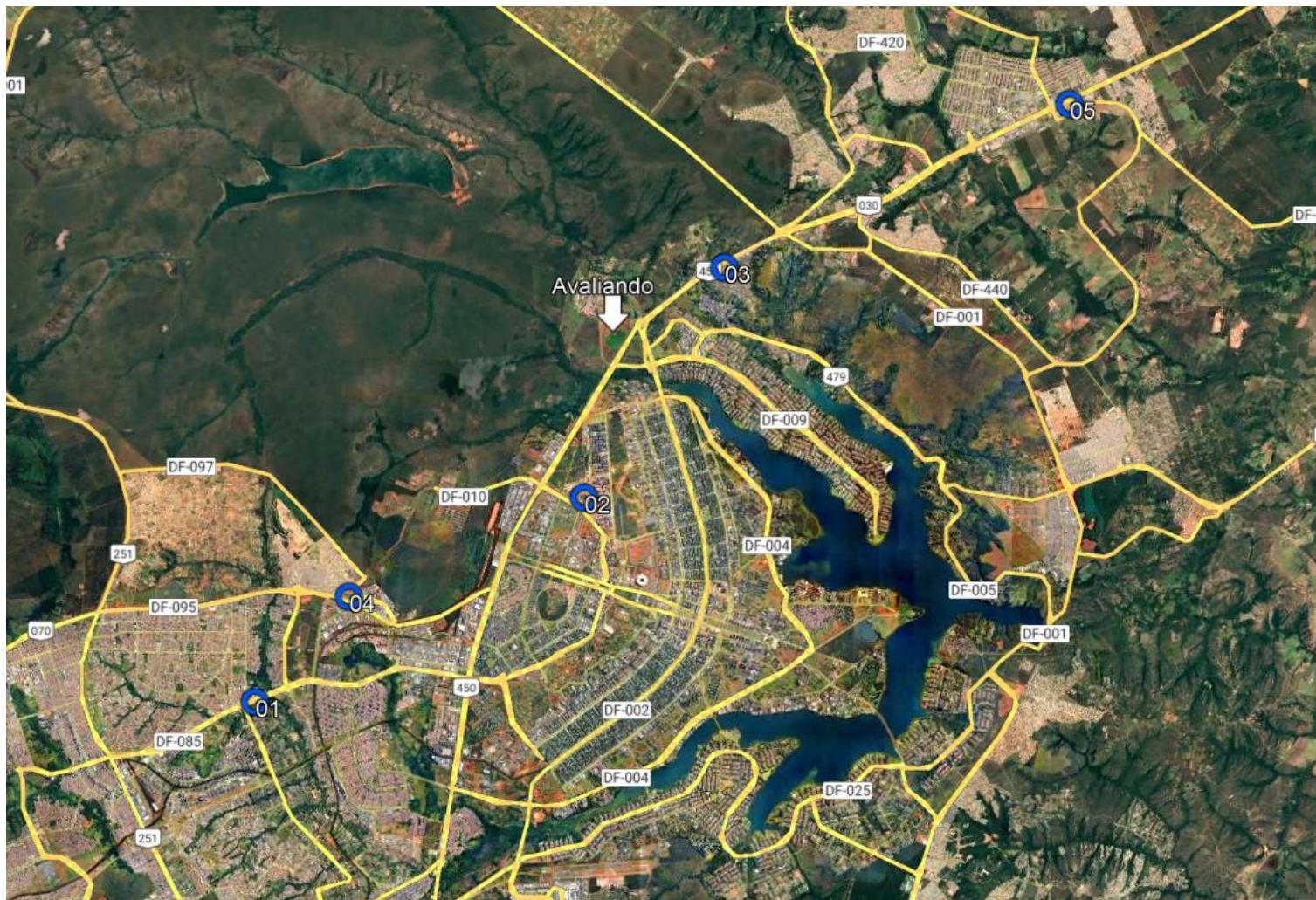
COMPARATIVO DE VENDA

#	Endereço	Índice Localização	Área de Terreno	Área Homogeneizada	Topografia	Preço	Preço Unitário	Oferta/Transação	Fonte de Informação
Objeto	Rodovia Anhanguera, km 99,5, Boa Vista	148,50	958.898,00 m ²	920.353,50 m ²	Plano	N/A	N/A	N/A	N/A
1	Marginal Norte da EPTG - Vicente Pires - Brasília - UF	180,84	32.000,00 m ²	32.000,00 m ²	Declive 5% a 10%	R\$ 80.000.000,00	R\$ 2.500,00 /m ²	Oferta	J Lírio Aguiar -Tel.: (61) 98178-8000
2	SHCNW Trecho 2 - Setor Noroeste - Brasília - UF	149,04	22.500,00 m ²	22.500,00 m ²	Plano	R\$ 45.000.000,00	R\$ 2.000,00 /m ²	Oferta	Lettieri Imobiliária -Tel.: (61) 98426-0600
3	SHTQ Avenida Comercial - Lago Norte - Brasília - UF	145,75	6.972,00 m ²	6.972,00 m ²	Plano	R\$ 14.000.000,00	R\$ 2.008,03 /m ²	Oferta	TRK Imóveis -Tel.: (61) 3247-2777
4	SCIA Conjunto 2 - Guará - Brasília - UF	159,00	14.100,00 m ²	14.100,00 m ²	Plano	R\$ 14.000.000,00	R\$ 2.482,27 /m ²	Oferta	JM Consultoria Imobiliária -Tel.: (61) 98451-0560
5	BR-030 - Sobradinho - Brasília - UF	124,20	60.000,00 m ²	60.000,00 m ²	Plano	R\$ 90.000.000,00	R\$ 1.500,00 /m ²	Oferta	JM Consultoria Imobiliária -Tel.: (61) 98451-0560

COLLIERS TECHNICAL SERVICES LTDA.



Localização aproximada dos comparativos:

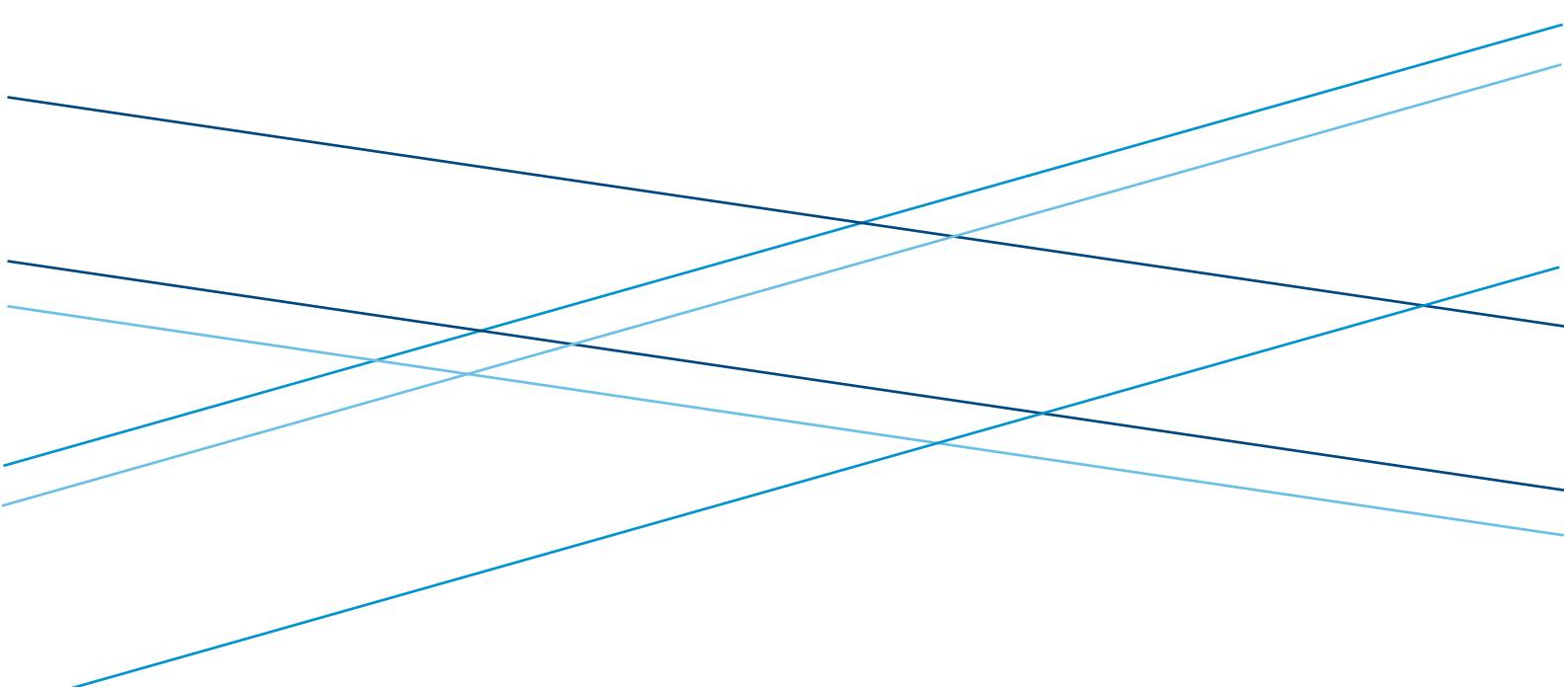


COLLIERS TECHNICAL SERVICES LTDA.



Anexo III

Tratamento por Fatores



COLLIERS TECHNICAL SERVICES LTDA.



Homogeneização dos Valores Unitários

Os valores unitários homogeneizados constantes na tabela abaixo foram obtidos por tratamento de fatores através da seguinte fórmula:

$$\text{Valor Unitário Homogeneizado} = \text{Valor Unitário} \times \text{Fator Final}$$

Comparativo	Preço Unitário de Terreno *	Fator de Fonte	Fator Transposição	Coefficiente de Área	Fator Topografia	Fator Final ($\sum f - n + 1$)	Valor Unitário Homogeneizado
1	R\$ 2.250,00 /m ²	0,90	0,8210	0,6570	1,1100	0,5880	R\$ 1.323,00 /m ²
2	R\$ 1.800,00 /m ²	0,90	0,9960	0,6290	1,0000	0,6250	R\$ 1.125,00 /m ²
3	R\$ 1.807,23 /m ²	0,90	1,0190	0,5430	1,0000	0,5620	R\$ 1.015,66 /m ²
4	R\$ 2.234,04 /m ²	0,90	0,9340	0,5930	1,0000	0,5270	R\$ 1.177,34 /m ²
5	R\$ 1.350,00 /m ²	0,90	1,1960	0,7110	1,0000	0,9070	R\$ 1.224,45 /m ²

* Valor do imóvel, descontados fator fonte e valor das edificações/benfeitorias, dividido pela área do terreno

Cálculo do Valor Unitário Básico

O Valor Unitário Básico corresponde ao valor a ser multiplicado pela área a fim de se identificar o valor do imóvel. Este valor corresponde à média dos preços homogeneizados, após análise de discrepância na faixa de 30% acima e abaixo do valor médio (limites inferior e superior).

VALOR UNITÁRIO BÁSICO	
Soma dos Valores Unitários:	R\$ 5.865,45 /m ²
Total de Comparativos:	5
Média Aritmética (MA):	R\$ 1.173,09 /m ²
Intervalo de Saneamento da Amostra	
Limite Inferior (0,70 x MA):	R\$ 821,16 /m ²
Limite Superior (1,30 x MA):	R\$ 1.525,02 /m ²
Média Saneada	
Soma dos Valores Unitários:	R\$ 5.865,45 /m ²
Total de Comparativos:	5
Valor Unitário Básico:	R\$ 1.173,09 /m ²

Como todos os valores estão dentro do intervalo definido pelos limites inferior e superior, a média saneada coincide com a média simples e representa o valor unitário básico de venda para o imóvel avaliado.

Intervalo de Confiança

O intervalo de confiança é o intervalo de valores calculados pela aplicação da distribuição t de Student para um determinado nível de confiança.

Considerando-se a aplicação da teoria da pequena amostra de Student (número de amostras < 30), são identificados os limites de valor usando a seguinte fórmula:

$$\text{Limite} = \text{Valor Unitário Básico} \pm tc (\sigma/\sqrt{n})$$

Onde:

tc: Ponto Crítico, considerando-se 80% de probabilidade, conforme definido pela Norma Brasileira e os graus de liberdade da amostra (número de amostras – 1) conforme tabela da Distribuição t de Student.

σ : Desvio-padrão da amostra.

n: Número de elementos da Amostra.

INTERVALO DE CONFIANÇA

Número de Comparativos:	5
Número de Graus de Liberdade:	4
Tabela t (tc de Student):	1,533
Desvio-padrão:	R\$ 114,26 /m ²
Limite Inferior:	R\$ 1.094,76 /m ²
Limite Superior:	R\$ 1.251,42 /m ²

Campo de Arbítrio

Campo de arbítrio é o intervalo com amplitude de até 15% em torno da estimativa de tendência central utilizada na avaliação que pode ser utilizado quando variáveis relevantes para a avaliação do imóvel não tenham sido contempladas no modelo, por escassez de dados de mercado ou porque essas variáveis não se apresentaram estatisticamente significantes, desde que o intervalo de mais ou menos 15% sejam suficientes para absorver as influências não consideradas”.

CAMPO DE ARBÍTRIO

Comparativos Efetivos da Amostra	
Limite Inferior:	R\$ 1.015,66 /m ²
Limite Superior:	R\$ 1.323,00 /m ²
Campo de Arbítrio - 15% em torno da média	
Limite Inferior:	R\$ 1.015,66 /m ²
Limite Superior:	R\$ 1.323,00 /m ²

COLLIERS TECHNICAL SERVICES LTDA.



Anexo IV

Especificação da Avaliação

COLLIERS TECHNICAL SERVICES LTDA.



De acordo com o item “Especificação das Avaliações” da NBR 14653-2: 2011 (ABNT) - Avaliação de Bens da Associação Brasileira de Normas Técnicas – Parte 2: Imóveis Urbanos, o presente trabalho avaliatório apresentou os Graus de Fundamentação e de Precisão a seguir descritos:

Grau de Fundamentação - Método Comparativo

TABELA 1 - GRAUS DE FUNDAMENTAÇÃO NO CASO DE UTILIZAÇÃO DE TRATAMENTO POR FATORES						
ITEM	DESCRÍÇÃO	PARA IDENTIFICAÇÃO DE VALORI				
		GRAU III	GRAU II	GRAU I		
1	Caracterização do imóvel avaliando	Completa quanto a todos os fatores analisados		Completa quanto aos fatores utilizados no tratamento	X	Adoção de situação paradigmática
2	Quantidade mínima de dados de mercado efetivamente utilizados	12		5	X	3
3	Identificação de Dados de Mercado	Apresentação de informações relativas a todas as características dos dados analisados, com foto e características observadas pelo autor do laudo		Apresentação de informações relativas a todas as características dos dados analisados	X	Apresentação de informações relativas a todas as características dos dados correspondentes aos fatores utilizados
4	Intervalo admissível de ajuste para o conjunto de fatores	0,80 a 1,25		0,50 a 2,00	X	0,40 a 2,50 *a

*a No caso de utilização de menos de cinco dados de mercado, o intervalo admissível de ajuste é de 0,80 a 1,25, pois é desejável que, com um número menor de dados de mercado, a amostra seja menos heterogênea.

PONTUAÇÃO

8

TABELA 2 - ENQUADRAMENTO DO LAUDO DE ACORDO COM O GRAU DE FUNDAMENTAÇÃO NO CASO DE UTILIZAÇÃO DE TRATAMENTO POR FATORES			
GRAUS	III	II	I
Pontos Mínimos	10	6	4
Itens obrigatórios no grau correspondente	Itens 2 e 4 no grau III, com os demais no mínimo no grau II	Itens 2 e 4 no grau II, com os demais no mínimo no grau I	Todos, no mínimo, no grau I

GRAU DE FUNDAMENTAÇÃO II

COLLIERS TECHNICAL SERVICES LTDA.



Grau de Precisão - Método Comparativo

GRAU DE PRECISÃO

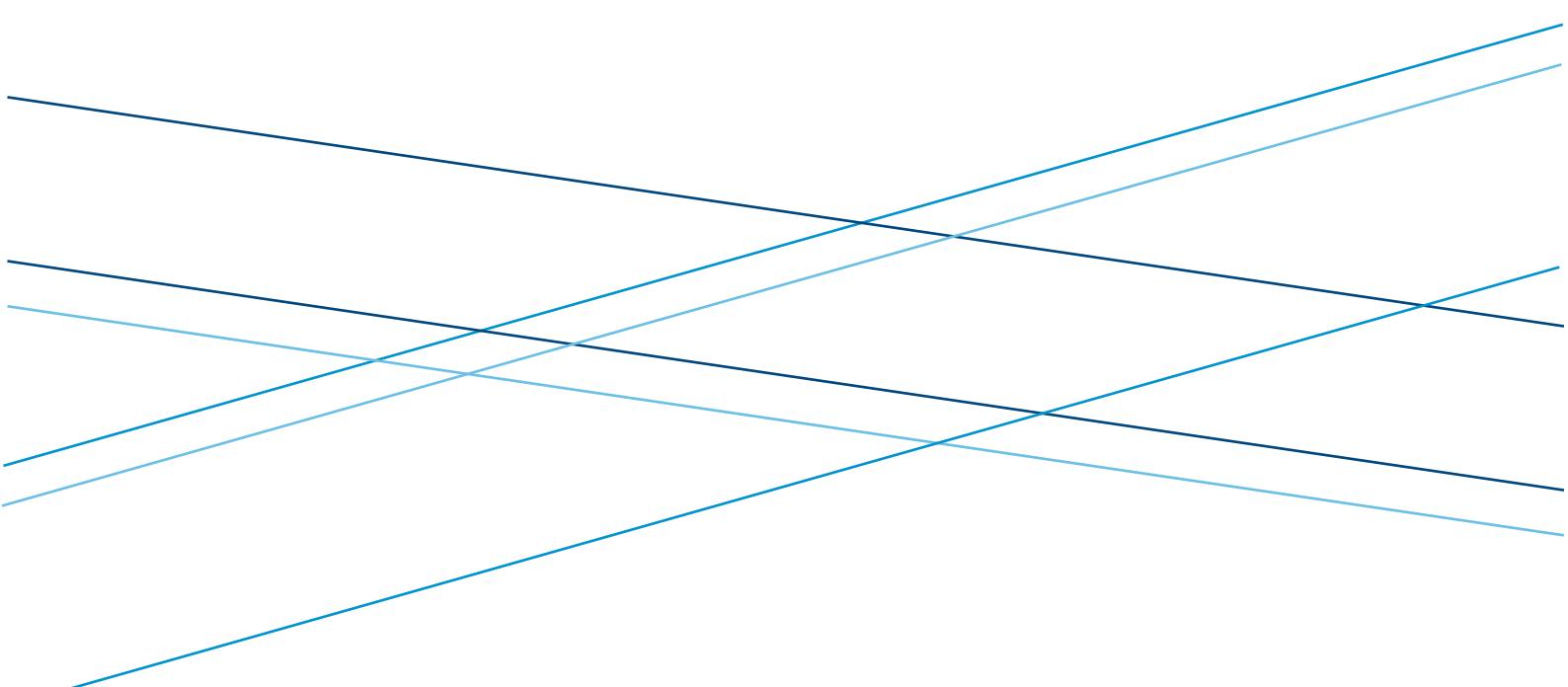
Limite Inferior - Intervalo de Confiança:	R\$ 1.094,76 /m ²
Limite Superior - Intervalo de Confiança:	R\$ 1.251,42 /m ²
Amplitude:	R\$ 140,39 /m ²
Média:	R\$ 1.173,09 /m ²
Amplitude/Média:	11,97%
Grau de Precisão:	III
GRAU III	Amplitude/Média ≤ 30%
GRAU II	30% < Amplitude/Média ≤ 40%
GRAU I	40% < Amplitude/Média ≤ 50%
SEM CLASSIFICAÇÃO (Nihil)	Amplitude/Média ≤ 50%

COLLIERS TECHNICAL SERVICES LTDA.



Anexo V

Documentos



COLLIERS TECHNICAL SERVICES LTDA.



NOTA:

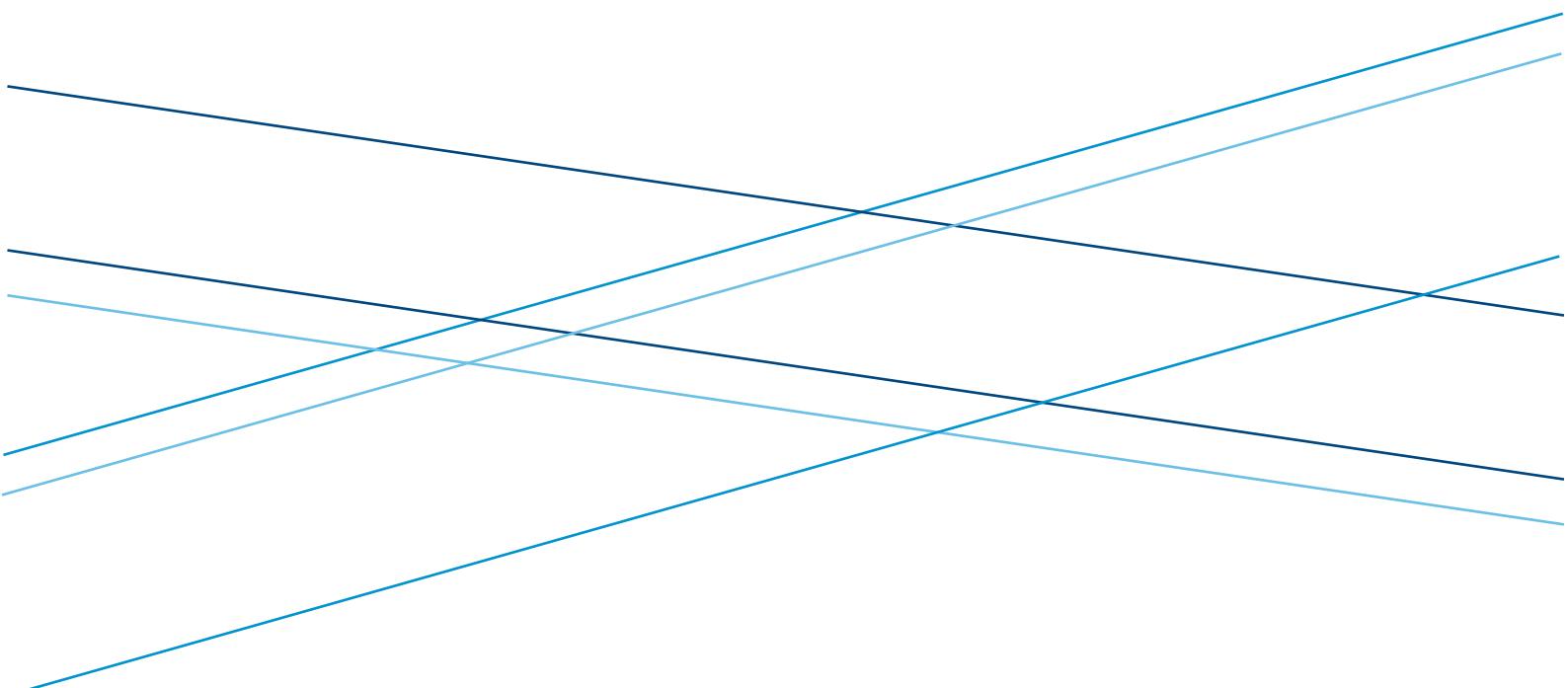
A documentação utilizada nesta avaliação, bem como todos os demais documentos fornecidos pela cliente, foi discriminada no item 3. Documentação Recebida e estão disponíveis para consulta caso seja necessário.

COLLIERS TECHNICAL SERVICES LTDA.



Anexo VI

Pressupostos, Ressalvas e Fatores Limitantes



COLLIERS TECHNICAL SERVICES LTDA.



1. Este trabalho, bem como as recomendações e as conclusões nele apresentadas, referem-se única e exclusivamente ao escopo e às solicitações feitas à COLLIERS pelo(a) CLIENTE e se destinam tão-somente para os fins contratados e não deve ser utilizado para outra finalidade e/ou usado por outra pessoa ou entidade que não o(a) CLIENTE.
2. Este trabalho foi preparado por solicitação do(a) CLIENTE de acordo com o pactuado na Proposta Comercial para a finalidade específica contratada.
3. Os valores e considerações constantes neste trabalho refletem as características do(s) imóvel(is) e a situação de mercado no momento, não considerando eventos extraordinários e imprevisíveis, significando que o imóvel foi avaliado no estado em que se apresenta na data de sua vistoria.
4. O(A) CLIENTE reconhece que o trabalho desenvolvido, no todo ou em parte, foi criado através de conhecimento, habilidade e experiência adquiridos pela COLLIERS, logo, a obra/propriedade intelectual é da COLLIERS.
5. Os dados relativos ao(s) imóvel(is) utilizados neste trabalho foram baseados única e exclusivamente em informações e dados fornecidos pelo(a) CLIENTE, considerados como verdadeiros e precisos e fornecidos de boa-fé. Portanto, não será imputada à COLLIERS qualquer responsabilidade por erro ou omissão relacionada às informações fornecidas. A COLLIERS não se responsabiliza pela documentação enviada para consulta que não esteja atualizada.
6. A COLLIERS não é responsável por realizar nenhuma investigação independente, auditar ou realizar qualquer outro tipo de verificação acerca dos dados fornecidos pelo(a) CLIENTE.
7. O(A) CLIENTE aceita que qualquer omissão ou equívoco nos dados e informações por ele fornecidos pode afetar materialmente a análise e recomendações constantes no trabalho, eximindo totalmente a COLLIERS de qualquer responsabilidade civil e penal.
8. Para a elaboração do trabalho, foram utilizados dados obtidos no mercado imobiliário local, os quais foram fornecidos por proprietários de imóveis, corretores, imobiliárias e profissionais habilitados e especializados e outros e, portanto, são premissas aceitas como válidas, corretas e fornecidas de boa-fé.
9. O imóvel foi avaliado na suposição de que esteja livre e desembaraçado de quaisquer ônus, encargos ou gravames de qualquer natureza que possam afetar o seu valor, pressupondo que seus respectivos títulos estejam corretos.
10. A COLLIERS não efetua medições de campo. Logo, pressupõe-se que as medidas do terreno e das edificações constantes na documentação apresentada pelo(a) CLIENTE estejam corretas. Suas características físicas foram obtidas por levantamentos visuais, bem como, não se responsabiliza por eventuais alterações realizadas no terreno por parte do(a) CLIENTE.

COLLIERS TECHNICAL SERVICES LTDA.

Colliers

11. A COLLIERS não realizou análises jurídicas da documentação do(s) imóvel(is), ou seja, investigações específicas relativas a defeitos em títulos, por não integrar o escopo dos serviços ora contratados.
12. A COLLIERS não fez consulta aos órgãos públicos de âmbitos Municipal, Estadual, Federal, Autarquias ou qualquer outro órgão regulador de atividades comerciais, bem como, no que tange à situação legal e/ou fiscal do(s) imóvel(is).
13. A COLLIERS não assume qualquer responsabilidade pela existência de vícios de construção do(s) imóvel(is), sejam eles, aparentes e/ou ocultos, nem por eventuais problemas estruturais e/ou de fundação, sendo considerado que as edificações atendam às normas construtivas, de segurança contra incêndio, de salubridade e de segurança.
14. Não foram levantados passivos ambientais, sanitários ou arqueológicos bem como não foram realizados estudos sanitários, arqueológicos, de subsolo e de impacto ambiental relativos ao(s) imóvel(is) em estudo.
15. Não foram realizados estudos de engenharia nem sondagens no solo do imóvel, presumindo-se que seja similar aos comparativos de mercado.
16. Este laudo deve sempre ser utilizado em sua íntegra, não tendo credibilidade se analisado parcialmente ou apresentado em excertos, pois pode levar a conclusões errôneas.

COLLIERS TECHNICAL SERVICES LTDA.



Anexo VII

Tabelas para Avaliação

COLLIERS TECHNICAL SERVICES LTDA.



Tabela 1 – Índices Locais

I. Características da Via:

Transitabilidade da Via	
Transitável	20
Intransitável ocasionalmente	10
Intransitável	0

Situação da Via	
Rua aberta	8
Rua sem saída	5
Rua não aberta	0

Largura da Via	
Mais de 20m	10
De 12m a 20m	8
De 8m a 12m	6
De 4m a 8m	4
De 0m a 4m	2
Praça/Calçadão	10

II. Melhoramentos Públicos:

Melhoramentos Públicos	
Água Encanada	10
Esgoto	6
Luz Pública	8
Luz Domiciliar	11
Telefone	2
Gás Canalizado	1
Guias e Sarjetas	5

COLLIERS TECHNICAL SERVICES LTDA.



Pavimentação	
Asfalto/Concreto Liso	20
Paralelepípedo/Blocos de Concreto	15
Cascalho ou Pedra	8
Terra	0

Transporte Coletivo	
No Local	20
Até 100m	15
De 100m a 300m	10
De 300m a 500m	5
Acima de 500m	0

III. Características de Ocupação:

Densidade de Edificação	
De 100% a 70%	1,00
De 70% a 40%	0,95
Abaixo de 40%	0,90

Nível Econômico	
	0,70
Popular	0,78
	0,85
Classe Média-Baixa	0,93
	1,00
Classe Média	1,13
	1,25
Classe Média-Alta	1,38
	1,50
Classe Alta	1,75
	2,00

COLLIERS TECHNICAL SERVICES LTDA.



Fator Comércio	
100% comercial	2,00
95% comercial	1,95
90% comercial	1,90
85% comercial	1,85
80% comercial	1,80
75% comercial	1,75
70% comercial	1,70
65% comercial	1,65
60% comercial	1,60
55% comercial	1,55
50% comercial	1,50
45% comercial	1,45
40% comercial	1,40
35% comercial	1,35
30% comercial	1,30
25% comercial	1,25
20% comercial	1,20
15% comercial	1,15
10% comercial	1,10
5% comercial	1,05
0% comercial	1,00

Fonte: Departamento de Desapropriações/Secretaria dos Negócios Jurídicos da PMSP

COLLIERS TECHNICAL SERVICES LTDA.



Tabela 2 – Fatores de Topografia:

Topografia	Depreciação
Situação Paradigma: Terreno Plano	-
Suavemente Ondulado	5%
Ondulado	10%
Fortemente Ondulada	20%
Montanhosa	30%
Declive até 5%	5%
Declive de 5% até 10%	10%
Declive de 10% até 20%	20%
Declive acima de 20%	30%
Em acente até 10%	5%
Em acente até 20%	10%
Em acente acima de 20%	15%
Abaixo do nível da rua até 1,00 m	-
Abaixo do nível da rua de 1,00 m até 2,50 m	10%
Abaixo do nível da rua de 2,50 m até 4,00 m	20%
Acima do nível da rua até 2,00 m	-
Acima do nível da rua de 2,00 m até 4,00 m	10%

Fonte: Norma para Avaliação de Imóveis Urbanos - IBAPE/SP: 2011

Tabela 3 – Fatores de Consistência de Solo:

Situação	Depreciação
Situação Paradigma: Terreno Seco	-
Terreno situado em região inundável, que impede ou dificulta o seu acesso, mas não atinge o próprio terreno, situado em posição mais alta	10%
Terreno situado em região inundável e que é atingido ou afetado periodicamente pela inundação	30%
Terreno permanentemente alagado	40%

Fonte: Norma para Avaliação de Imóveis Urbanos - IBAPE/SP: 2011

COLLIERS TECHNICAL SERVICES LTDA.



Tabela 4 – Coeficientes de Padrão:

Grupo	Padrão	Valor Mínimo	Valor Médio	Valor Máximo
Barraco	Rústico	0,060	0,090	0,120
	Simples	0,132	0,156	0,180

Grupo	Padrão	Valor Mínimo	Valor Médio	Valor Máximo
Casa	Rústico	0,360	0,420	0,480
	Proletário	0,492	0,576	0,660
	Econômico	0,672	0,786	0,900
	Simples	0,912	1,056	1,200
	Médio	1,212	1,386	1,560
	Superior	1,572	1,776	1,980
	Fino	1,992	2,436	2,880
Apartamento com elevador	Luxo	2,890	-	-

Grupo	Padrão	Valor Mínimo	Valor Médio	Valor Máximo
Apartamento com elevador	Econômico	0,600	0,810	1,020
	Simples	1,260	1,470	1,680
	Médio	1,692	1,926	2,160
	Superior	2,172	2,406	2,640
	Fino	2,652	3,066	3,480
	Luxo	3,490	-	-

COLLIERS TECHNICAL SERVICES LTDA.



Grupo	Padrão	Valor Mínimo	Valor Médio	Valor Máximo
Apartamento sem elevador	Econômico	0,600	0,810	1,020
	Simples	1,032	1,266	1,500
	Médio	1,512	1,746	1,980
	Superior	1,992	2,226	2,460
	Fino	2,652	3,066	3,480
	Luxo	3,490	-	-

Grupo	Padrão	Valor Mínimo	Valor Médio	Valor Máximo
Escritório com elevador	Econômico	0,600	0,780	0,960
	Simples	1,200	1,410	1,620
	Médio	1,632	1,836	2,040
	Superior	2,052	2,286	2,520
	Fino	2,532	3,066	3,600
	Luxo	3,610	-	-

Grupo	Padrão	Valor Mínimo	Valor Médio	Valor Máximo
Escritório sem elevador	Econômico	0,600	0,780	0,960
	Simples	0,972	1,206	1,440
	Médio	1,452	1,656	1,860
	Superior	1,872	2,046	2,220
	Fino	2,532	3,066	3,600
	Luxo	3,610	-	-

COLLIERS TECHNICAL SERVICES LTDA.



Grupo	Padrão	Valor Mínimo	Valor Médio	Valor Máximo
Galpão	Econômico	0,240	0,360	0,480
	Simples	0,492	0,726	0,960
	Médio	0,972	1,326	1,680
	Superior	Acima de 1,690		

Grupo	Padrão	Valor Mínimo	Valor Médio	Valor Máximo
Cobertura	Simples	0,060	0,120	0,180
	Médio	0,192	0,246	0,300
	Superior	0,312	0,456	0,600

Fonte: Valores de Edificações de Imóveis Urbanos - IBAPE/SP - Versão 2007

Tabela 5 – Vida Útil e Valor Residual:

Grupo	Padrão	Vida Útil (Anos)	Valor Residual (R)
Barraco	Rústico	5	0,00
	Simples	10	0,00

Grupo	Padrão	Vida Útil (Anos)	Valor Residual (R)
Casa	Rústico	60	0,20
	Proletário	60	0,20
	Econômico	70	0,20
	Simples	70	0,20
	Médio	70	0,20
	Superior	70	0,20
	Fino	60	0,20
	Luxo	60	0,20

COLLIERS TECHNICAL SERVICES LTDA.



Grupo	Padrão	Vida Útil (Anos)	Valor Residual (R)
Apartamento com elevador	Econômico	60	0,20
	Simples	60	0,20
	Médio	60	0,20
	Superior	60	0,20
	Fino	50	0,20
	Luxo	50	0,20

Grupo	Padrão	Vida Útil (Anos)	Valor Residual (R)
Apartamento sem elevador	Econômico	60	0,20
	Simples	60	0,20
	Médio	60	0,20
	Superior	60	0,20
	Fino	50	0,20
	Luxo	50	0,20

Grupo	Padrão	Vida Útil (Anos)	Valor Residual (R)
Escritório com elevador	Econômico	70	0,20
	Simples	70	0,20
	Médio	60	0,20
	Superior	60	0,20
	Fino	50	0,20
	Luxo	50	0,20

COLLIERS TECHNICAL SERVICES LTDA.



Grupo	Padrão	Vida Útil (Anos)	Valor Residual (R)
Escritório sem elevador	Econômico	70	0,20
	Simples	70	0,20
	Médio	60	0,20
		60	0,20
	Fino	50	0,20
	Luxo	50	0,20

Grupo	Padrão	Vida Útil (Anos)	Valor Residual (R)
Galpão	Econômico	60	0,20
	Simples	60	0,20
	Médio	80	0,20
		80	0,20

Grupo	Padrão	Vida Útil (Anos)	Valor Residual (R)
Cobertura	Simples	20	0,10
	Médio	20	0,10
	Superior	30	0,10

Fonte: Valores de Edificações de Imóveis Urbanos - IBAPE/SP - Versão 2007

COLLIERS TECHNICAL SERVICES LTDA.



Tabela 6 – Coeficientes de Ross-Heidecke:

Referência	Estado da Edificação (Ec)	Depreciação
A	Novo	0%
B	Entre Novo e Regular	0,32%
C	Regular	2,52%
D	Entre Regular e Necessitando de Reparos Simples	8,09%
E	Necessitando de Reparos Simples	18,0%
F	Entre Necessitando de Reparos Simples a Importantes	33,20%
G	Necessitando de Reparos Importantes	52,60%
H	Entre Necessitando de Reparos Importantes a Edificação sem Valor	75,20%
I	Edificação sem Valor	100%

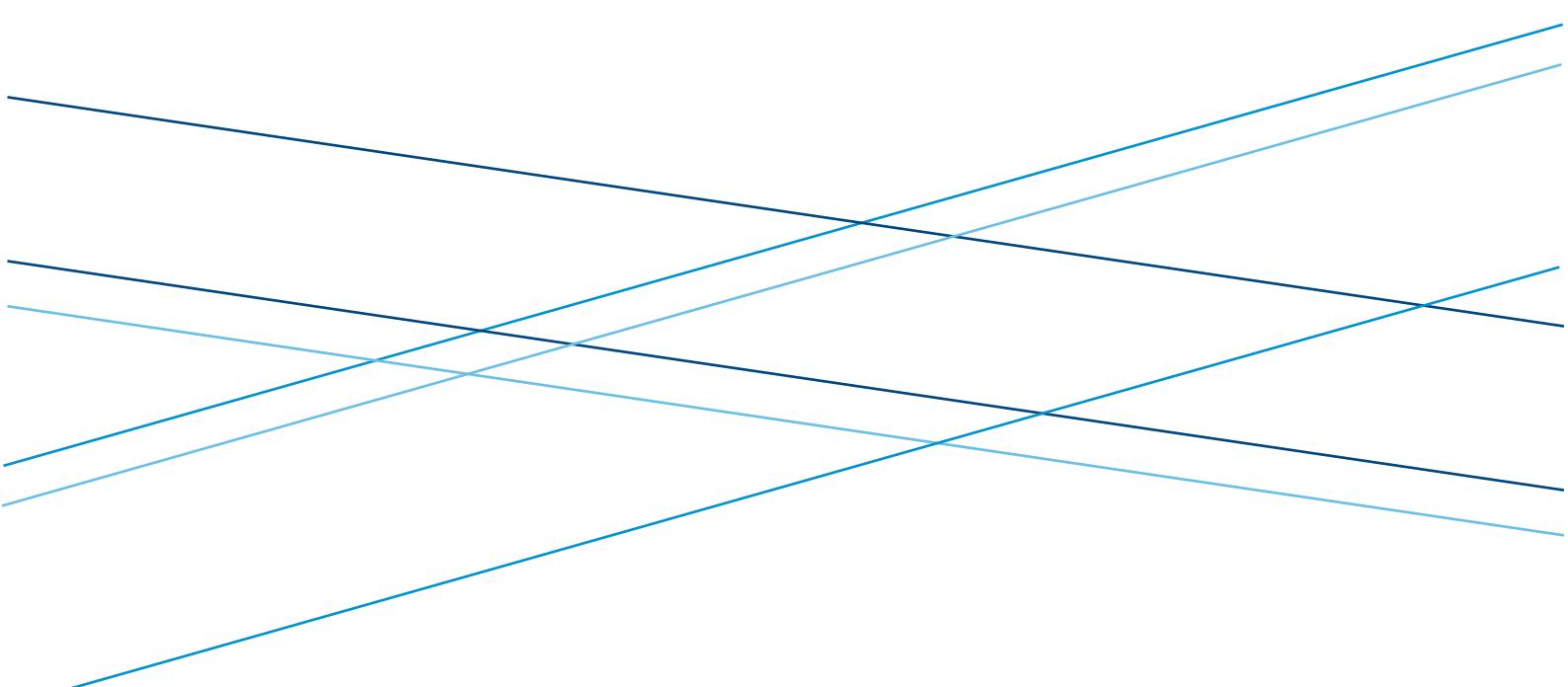
Fonte: Valores de Edificações de Imóveis Urbanos - IBAPE/SP - Versão 2007

COLLIERS TECHNICAL SERVICES LTDA.



Anexo VIII

Declaração



COLLIERS TECHNICAL SERVICES LTDA.



Ref.: Determinação de valor do imóvel localizado no Parque Tecnológico Capital Digital LT 01 - Brasília - DF.

A Colliers Technical Services Ltda declara que:

- Os fatos contidos neste Laudo são verdadeiros e corretos.
- As análises, opiniões e conclusões deste Laudo são imparciais e profissionais e estão restritas apenas às premissas e condições limitantes.
- Não tem interesses atuais ou futuros no imóvel objeto desta avaliação e nenhum interesse ou envolvimento com as partes envolvidas.
- A remuneração não está comprometida com a publicação de valores predeterminados ou direcionados para favorecer a causa do cliente, nem com o valor avaliado, nem com o atingimento de um resultado estipulado nem com a ocorrência de algum evento subsequente.
- As análises, opiniões e conclusões deste Laudo foram desenvolvidas, assim como este Laudo foi preparado em conformidade com as normas da International Valuation Standards, o Código de Ética e Conduta do Royal Institution of Chartered Surveyors – RICS, a norma brasileira NBR 14.653 da ABNT e a Norma de Avaliações de Imóveis Urbanos do IBAPE/SP.
- Fabio Sodeyama não vistoriou o imóvel.
- Tem o conhecimento e a experiência para realizar esta avaliação de maneira competente.
- O valor avaliado constante neste Laudo se aplica à data de referência expressa no corpo e na capa deste Laudo.
- Este laudo só terá valor se assinado pelos seus autores.